

O Agrupamento III do Corpo Nacional de Escutas – São Victor

ANTÓNIO LAGRIFA
(DIRIGENTE DO CNE)

Contar a história do Agrupamento 3 do C.N.E. é contar uma história com 96 anos ao serviço dos outros e a fazer crescer vidas... É contar a história de muitas vidas, mas é também contar a história de vida do nosso Chefe Macedo, que manteve viva a chama deste agrupamento durante a sua vida escutista. Entrou para o agrupamento nos lobitos e foi seu chefe de Agrupamento quase até à sua morte, por isso merece a referência. Os grupos 1, 2 e 3 foram os que, em 27 de maio de 1923, deram corpo à fundação dos Scouts Católicos Portugueses. O grupo nº 3 – S. Geraldo, com dirigentes desde a primeira hora de rija têmpera, como Adolfo

Santos da Cunha, o assistente Padre Cândido Lima das Eiras e o padre Job Teixeira, participou ativamente nos acampamentos nacionais em Aljubarrota, Cacia, Granja e Braga, este no ano de 1932, no Parque da Ponte de S. João.

Com a criação da Mocidade Portuguesa, por parte do Estado Novo em 1937, o escutismo esteve em perigo de extinção mas, pela mão de D. Manuel Cerejeira, D. António Bento Martins Júnior – Arcebispo Primaz de Braga – e do Cônego José Martins Gonçalves, foi possível reverter a situação.

Em 13 de junho de 1943 é fundada a Alcateia 100, na Sé Catedral, fazendo parte com o Grupo 3, do Agrupamento 3. Ficou sediado no Patronato de Nossa Senhora da Torre. O agrupamento 3



foi pioneiro nos Acampamentos de verão, realizados na praia de Fão. A partir daqui nasceram os Acampamentos de verão, na praia. Decorreram por cerca de 55 anos e existem muitas histórias por contar dos mesmos. Em 1959, estando o Patronato a necessitar de

obras, os escuteiros tiveram de sair e procurar outro lugar para a sua sede. Os lobitos foram acolhidos na Igreja de S. João do Souto e o Grupo 3 ficou num lugar histórico, no piso térreo da Torre Medieval de 1383.

O Agrupamento 3, con-

tando 96 anos de vida e tendo nascido conjuntamente com os Agrupamentos 1 e 2 na paróquia da Sé, a sua sede e respetivas reuniões foram decorrendo entre a Sé, S. João do Souto e Cividade. Por volta de 1964, foi acolhido em S. Victor, onde permanece até

aos dias de hoje. O seu efetivo ronda os 80 elementos, de uma forma consistente, nos últimos 10 anos. A falta de uma sede condigna continua a ser o grande problema do Agrupamento 3. Com apenas uma sala, o agrupamento acumula, naquele espaço, as quatro secções, a secretaria e o material escutista necessário às atividades.

Muitas e boas atividades têm sido realizadas nos últimos tempos pelo Agrupamento 3, tendo participado nas várias atividades locais, regionais, nacionais e mesmo internacionais.

Esta história não acaba aqui, porque continuamos atualmente a seguir a pista de B.-P. e de Jesus Cristo, “Sempre Alerta Para Servir” e “Da Melhor Vontade” como os lobitos.

43 anos de escutismo no Agrupamento 500-Fraião

ISABEL VALENTIM
(DIRIGENTE DO CNE)

O Agrupamento 500-Fraião vive intensamente a magia do escutismo desde a sua fundação, em 1976.

Foi entre julho de 1967 e agosto de 1969, na freguesia da Sé, que o Sr. Padre António Oliveira Gomes, Chefe Assistente do agrupamento nº1, conheceu o Chefe Acácio da Rocha Ribeiro, Chefe do grupo de Exploradores. Este dirigia as reuniões com muito entusiasmo, alegria e dignidade, convencendo os jovens escuteiros a serem os melhores entre a sociedade. Mais tarde, já em 1972, reencontraram-se em Fraião, o Sr. Padre António como pároco e o Chefe Acá-

cio como Chefe Residente do Campo Escola de Fraião (CEF), sendo o Dr. Manuel Faria o diretor do Campo Escola e Delegado do Chefe de Gilwell Park (D.C.C.). Nesta altura, começaram-se a formar todos os alicerces para fundar um agrupamento de escuteiros na freguesia, e quatro anos mais tarde, a 9 de maio de 1976, o sonho tornou-se realidade. Nesse mesmo ano, de 5 a 7 de junho, realizou-se, no lugar da Devesa Basta, a primeira grande atividade de agrupamento, com festejos regionais e um bar ambulante com amplificação sonora. Esta atividade teve como principal objetivo a angariação de fundos para a aquisição de materiais, como tendas, bandeiras e instru-



mentos para a fanfara, tendo sido preciosa e gratificante a contribuição dos residentes da freguesia.

Ao longo dos anos, outras grandes atividades estão na história do agrupamento, destacando-se as várias ati-

vidades no campo de S. Jacinto, em Aveiro, e no Campo Escola de Fraião, mas também as participações em ACAZONA, ACANUC, ACAREG e ACANAC. Relativamente a atividades das secções, destacam-se: a partici-

pação na canonização do Papa João Paulo II, a ida a Taizé, a participação no Rover Way 2018 e no Rover 100, a peregrinação nos caminhos de Santiago de Compostela e outras atividades nacionais e internacionais.

Atualmente, o agrupamento 500 - Fraião, cujo principal objetivo é a educação para a cidadania à luz da fé professada das crianças e jovens com valores essenciais, como a solidariedade, partilha, amizade e responsabilidade para que efetivamente se deixe o Mundo um local um pouco melhor, conta com um efetivo de 90 elementos e dirigentes. Nos seus planos para o triénio 2019-2022, o agrupamento prepara-se para viver o 45º aniversário, em 2021, com uma grande atividade com destino a Londres. O objetivo é mostrar, a todos os elementos, locais importantes para a história do escutismo, como Gilwell Park, ilha de Brownsea e casa de Baden-Powell.